Esquinas Noturnas

Esquinas Noturnas

Marcos Gimenes Salun

São Paulo - 2014
1ª. edição

Copyright 1985 © Marcos Gimenes Salun
Todos os direitos reservados

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Salun, Marcos Gimenes
Esquinas Noturnas / Marcos Gimenes Salun -- São Paulo :
Rumo Editorial, 2014. 108 p.

ISBN: 978-85-60380-28-2

1. Literatura Brasileira. 2. Poesia Brasileira I. Título II. Salun, Marcos Gimenes

CDD- 886.7

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura Brasileira 886.7

Rumo Editorial Produções e Edições Ltda.
Av. Prof. Sylla Mattos, 652 - cjto.12 - Jd.Sta.Cruz
CEP 04182-010 - São Paulo - SP
(11) 2331-1351 / 99182-4815
rumoeditorial@uol.com.br

Para quem possa encontrar
algum propósito nestas palavras.
Para as musas que um dia
as inspiraram, e cuja lembrança
nem sei se ainda existe.

À guisa de prefácio

Esquinas Noturnas surgiu em 1985, quando resolvi juntar um punhado de escritos esparsos, a que ousei chamar de poesia, num volume que foi diligentemente datilografado por uma colega de trabalho daquela época e a quem novamente agradeço pela paciência e dedicação.
No início daquele volume eu havia escrito algo que resolvi manter agora, nesta revisitação tardia, até para guardar alguma fidelidade com aquele original, que à época acabou ganhando uma capa dura marrom com título e autoria gravados em letras douradas, e que tem um cantinho em minha estante até hoje.
Era este o texto: "*ESQUINAS NOTURNAS é um livro que, pela poesia, mostra o amor e o desamor, o sonho e a realidade. A noite é percorrida desde que se inicia, com suas dores, traumas, paixões e angústias, até o despertar, com uma nova esperança, um novo alento, uma eterna procura. Apesar da angústia e solidão tão latentes, a poesia de Esquinas Noturnas traz um pouco de crença, de fé e de otimismo, na eterna busca e no intrigante jogo de achar e perder que é a vida.*"
Relendo o conteúdo daquele volume decidi fazer alguns "ajustes" aqui ou ali, num ou noutro texto, até para melhor adaptá-los a esta publicação, quase 30 anos depois. Mantive, no entanto, a sequência dos textos como no original, pois vi que, de certa forma há alguma coerência naquela concepção original. Seguem, pois, estas prosas poéticas na expectativa de que o leitor eventual delas possa se agradar e obter algum deleite ou proveito.

Marcos Gimenes Salun
Agosto de 2014

1

da espera, com laivos de vida e paixão.

Fosse como fosse a noite viria e em seu ventre traria, além das sombras, uma sinfonia de Chopin, um flagrante. Chegaria soturna, grávida de amores...
E as esquinas começariam a se enfeitar.